



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

1º período letivo de 2016

DISCIPLINA	NOME
HG861A	Estágio Supervisionado em Filosofia I

Horas Semanais						
Teóricas	Práticas	Laboratório	Orientação	Distância	Estudo em Casa	Sala de Aula
0	02	0	04	0	0	02
Nº semanas	Carga horária total		Créditos	Exame	Frequência	Aprovação
15	90		06	N	75%	N

Docente:

Márcio A. Damin Custódio (Bruno Reiser, PED C)

Ementa:

A disciplina tem por objetivo desenvolver habilidades no ensino de filosofia, através da experiência de observação e interação com atividades de ensino de filosofia no sistema oficial de Ensino, subsidiadas por parâmetros teóricos e discussões coletivas e interdisciplinares.

Programa:

A disciplina consiste em prática e laboratório de ensino de filosofia. Como prática, os alunos desenvolverão diversas visitas à escolas de ensino médio, onde devem investigar como o professor de filosofia desenvolve suas aulas. Como laboratório, os alunos deverão produzir resenhas de material bibliográfico sobre ensino de filosofia e deverão ministrar uma aula simulada para o ensino médio.

Desenvolvimento do Programa

1 - Apresentação da disciplina

- Sobre as obrigações de prática de ensino
- Sobre as obrigações do laboratório de ensino
- Caledário de entrega de relatórios, resenhas e aulas simuladas

2 - Prática

- O aluno deverá obter o aceite de uma escola de ensino médio e de um professor de filosofia, apresentando as atividades que deverá desenvolver ao longo de março e de abril.
- O aluno deverá inscrever-se no programa de estágio do SAE, oficializando sua atividade junto à escola
- Produção do Relatório 1 sobre o tipo de filosofia ministrado em sala de aula, conforme tipologia da UNESCO
- Produção de Relatório 2 sobre metodologia de aula
- Produção de Relatório 3 sobre a avaliação dos conteúdos ministrados

3 - Laboratório

- Resenha A sobre a tipologia da filosofia no ensino médio
- Resenha B sobre a metodologia do ensino de filosofia
- Resenha C sobre teoria da avaliação
- Relatório 4 sobre cada uma das aulas simuladas ministradas pelos colegas de turma
- Aula simulada

Bibliografia:

Tipologia da Filosofia

ALTAIR, A. F; Ceppas, F; Gontijo, P. E; Gallo, S; Kohan, W. O. O ensino da filosofia no Brasil: um mapa das condições atuais, *Cadernos CEDES*, 24: 64, Setembro/Dezembro, 2004.



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

1º período letivo de 2016

- BARTH, Britt-Mari, L'apprentissage de l'abstraction, Paris, Éditions Retz, 1987
- BARTH, Britt-Mari, L'apprentissage des concepts, Lyon, C.E.P.E.C., 1981.
- BOUVERESSE, Jacques, La demande philosophique : que veut la philosophie et que peut-on vouloir d'elle ?, leçon inaugurale du Collège de France, 6 octobre 1995, France, Combas, 1996.
- DORTU, V. Histoire belge des cours philosophiques, *Diotime-L'Agorà*, 21, 2004.
- DROIT, R-P. *Philosophie et démocratie dans le monde. Une enquête de l'UNESCO*. Paris, UNESCO. 1995.
- EKKEHARD, Martens. Dialogisch-pragmatische Philosophiedidaktik, Schroedel, Hannover/Dortmund/Darmstadt/Berlin 1979.
- EKKEHARD, Martens. Dialogisch-pragmatische Philosophiedidaktik, Schroedel, Hannover/Dortmund/Darmstadt/Berlin 1979.
- FRIEDEN, Nathalie. "Quelles compétences pour un cours de philosophie de l'enseignement secondaire ?", *Diotime* n° 35. 2007.
- GALICHET, François, Les enjeux philosophiques du débat citoyen, Cahiers pédagogiques, février 2002, n° 401.
- GALICHET, François, Nécessité et impossibilité d'un référentiel en didactique de la philosophie, in Le référentiel d'apprentissage et sa formation : un outil didactique ? CIRID-CRDP d'Alsace, mars 1998.
- KRISHNA, D. *Teaching and research in philosophy: Africa*. Studies on Teaching and Research in Philosophy Throughout the World, n. 1. Paris, Unesco, 1986.
- KRISHNA, D. *Teaching and research in philosophy: Asia and Pacific*. Studies on Teaching and Research in Philosophy Throughout the World, n. 2. Paris, Unesco, 1986.
- LANDON, M. Philosophie et savoirs au bac uruguayen aujourd'hui, *Diotime-L'Agorà*, 22, 2004.
- LEOPOLDO E SILVA, F. Currículo e formação: o ensino de filosofia. *Síntese – Nova Fase*, v. 20, n. 63, Belo Horizonte, 1993.
- LEOPOLDO E SILVA, F. Por que filosofia no 2o grau. *Estudos Avançados*, v. 6, n. 14, São Paulo, IEA/USP, 1992. □
- LÉVY, M; Bourquin, D; Paroz, P. Enseigner la philosophie en interdisciplinarité: un pari risqué dans un gymnase (lycée) suisse romand, *Diotime-L'Agorà*, 27, 2005.
- OBIOLS, G; De Gallo, M.F; Cerletti, A; Coulé, A.C; Diaz, M; Ranovsky, A; Freixas, J. La formation des professeurs de philosophie. Une expérience à la faculté de philosophie et de lettres de l'Université de Buenos Aires'. *Diotime-L'Agorà*, 18, 2003.
- PASQUALE, M. de. Alcuni problemi attuali in didattica della filosofia, *Comunicazione Filosofica*, 13.
- TOZZI, Michel, « Étudier la langue pour étudier la pensée », Cahiers pédagogiques, numéro 329, décembre 1994.
- UNESCO (various authors). *Philosophy: A School of Freedom. Teaching philosophy and learning to philosophize: Status and prospects.*, UNESCO Human Security, Democracy and Philosophy Section, Social and Human Sciences Sector, Paris: UNESCO Publishing, 2007.

Metodologia do Ensino de Filosofia

- CARRIER, A. La réforme de l'enseignement de la philosophie dans les collèges du Québec, , *Diotime-L'Agorà*, 1, 1999.
- CHEVALLARD, Yves, La transposition didactique, Du savoir savant au savoir enseigné, Grenoble, La Pensée Sauvage, 1985.
- COSSUTA, Frédéric, Éléments pour la lecture des textes philosophiques, Paris, Bordas, 1989.
- FISHER. B., La lecture en classe de philosophie, *Revue de l'enseignement philosophique*, septembre-octobre, 1990.
- FOLSCHIED, Dominique, WUNENBURGER, Jean-Jacques, *Méthodologie philosophique*, Paris, Presses universitaires de France, 1992.
- GALLO, S; Cornelli, M; Danelon, M. (Org.). *Filosofia do ensino de filosofia*. Petrópolis: Vozes, 2003.
- GALLO, S; Kohan, W. O. (Org.). *Filosofia no ensino médio*. Petrópolis: Vozes, 2000.
- GALLO, S; *Metodologia do Ensino de Filosofia - uma didática para o ensino médio*. 1. ed. Campinas: Papirus, 2012. v. 1.



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

1º período letivo de 2016

170p

- GIROTTI, A. L'insegnamento della filosofia in Italia: nuove teorie e nuove pratiche; Alcuni riflessioni a margine del convegno della SFI, *Comunicazione Filosofica*, 13, 2004
- GRATALOUP, Nicole : Les aventures de la pensée dans l'écriture, *Pratiques de la philosophie (GFEN)*, nº3, 1993.
- JAMET, M., « La classe de philosophie », *Cahiers pédagogiques*, no. 22, mars 1985.
- KASACHKOFF, Tziporah, ed. (2004). *Teaching Philosophy: Theoretical Reflections and Practical Suggestions*. Rowman & Littlefield.
- LANDON, M. Aperçu sur la didactique de la philosophie, *Diotime-L'Agorà*, 5, 2000.
- PFISTER, Jonas. *Fachdidaktik Philosophie*. Bern: Haupt Verlag, 2010.
- REHFUS, Wulff. *Didaktik der Philosophie. Grundlage und Praxis*. Berlin: Cornelsen. 1980.
- RENAUT, Alain, FERRY, Luc, *Philosopher à dix-huit ans. Faut-il réformer l'enseignement de la philosophie ?* Paris, Grasset et Fasquelle, 1999.
- RUFFALD, E; TROMBINO E. *L'Officina del Pensiero, Filosofia in Aula*, LED, Milano. 2004.

Teoria da Avaliação

- HOFFMANN, J. Avaliação: mito e desafio; uma perspectiva construtiva, *Educação e Realidade*, Porto Alegre, 1991.
- HOFFMANN, J. Avaliação mediadora: uma prática na construção da pré-escola a universidade. Porto Alegre: Mediação, 2000.
- SHULMAN, L. S. Conhecimento e ensino: fundamentos para a nova reforma. in: SHULMAN, L. S. *Knowledge and teaching foundations of the new reform*, *Harvard Educational Review*, v. 57, n. 1, p. 1-22, 1987.
- SHULMAN, L. S. Those who understand: knowledge growth in teaching, *Educational Researcher*, v. 15, n. 2, fev. 1986, p. 4-14.

Referência, Legislação e Textos Diversos

- . Parâmetros Curriculares Nacionais – Ensino Médio, Brasília, MEC/SE-MTEC, 2002.
- . Proposta curricular do Estado de São Paulo Filosofia Ensino Médio. FINI, M. I (Coord.). São Paulo: SEE, 2008.
- CASSIN, B. (ed.). *Vocabulaire européen des philosophies – Dictionnaire des intraduisibles*. Paris, Éditions du Seuil / Le Robert, 2004.
- CAZALS, Hélène, *La dissertation philosophique*, Paris, Albin Michel, 1998.
- CAZALS, Hélène, *Le commentaire philosophique*, Paris, Albin Michel, 1997.
- COMTE-SPONVILLE, André, *Une éducation philosophique*, PUF, coll. « Perspectives critiques », 1998.
- RODRIGUES, Zita, “A Filosofia no Ensino Médio Conforme a LDB-9394/96 e as Diretrizes Curriculares do MEC-PCN/EM (1999)”, in FÁVERO, A. et al. (Orgs.), *Um Olhar sobre o Ensino de Filosofia*, Ijuí, Ed. Unijuí, 2002., p. 165-188.
- SABOIA, B. *A didadura brasileira e o ensino da filosofia*. São Luís: Editora da UFMA, 2001.
- TOZZI, Michel et al, *Diversifier les formes d'écriture philosophique*, CRDP Montpellier, 2000.
- VERGNIOUX, Alain, *La didactique en questions*, CNDP, Hachette, Éducation, coll. Ressources formation, 1992.

Observações:

Horário

Atendimento do Professor: quarta-feira, das 12h às 13h

Monitoria do PED: quarta-feira, das 13h às 14h

Avaliação



- 1 - Relatório 1 (vale até 1 ponto na nota final)
- 2 - Relatório 2 (vale até 1 ponto na nota final)
- 3 - Relatório 3 (vale até 1 ponto na nota final)
- 4 - Relatório 4 e presença em aulas simuladas (vale até 1 ponto na nota final)
- 5 - Resenha A (vale até 1 ponto na nota final)
- 6 - Resenha B (vale até 1 ponto na nota final)
- 7 - Resenha C (vale até 1 ponto na nota final)
- 8 - Aula Simulada (vale até 3 pontos na nota final)

Observações

- A presença na primeira aula, **dia 3 de março**, é fundamental para o desenvolvimento do restante da disciplina.
- Não haverá aula teórica. O sucesso na disciplina depende da autonomia e do engajamento do aluno. Compete ao aluno encontrar uma escola para seu estágio, realizar os relatórios e resenhas solicitados pelo professor. Também compete ao aluno, com auxílio do PED, preparar sua aula simulada.
- A assiduidade nas aulas simuladas apresentadas pelos colegas será computada para avaliação e será controlada.
- A carga de leitura exigida pela disciplina é grande e será verificada ao longo do semestre por meio das resenhas.
- Podem ocorrer eventuais alterações no horário de atendimento, de monitoria.